

MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

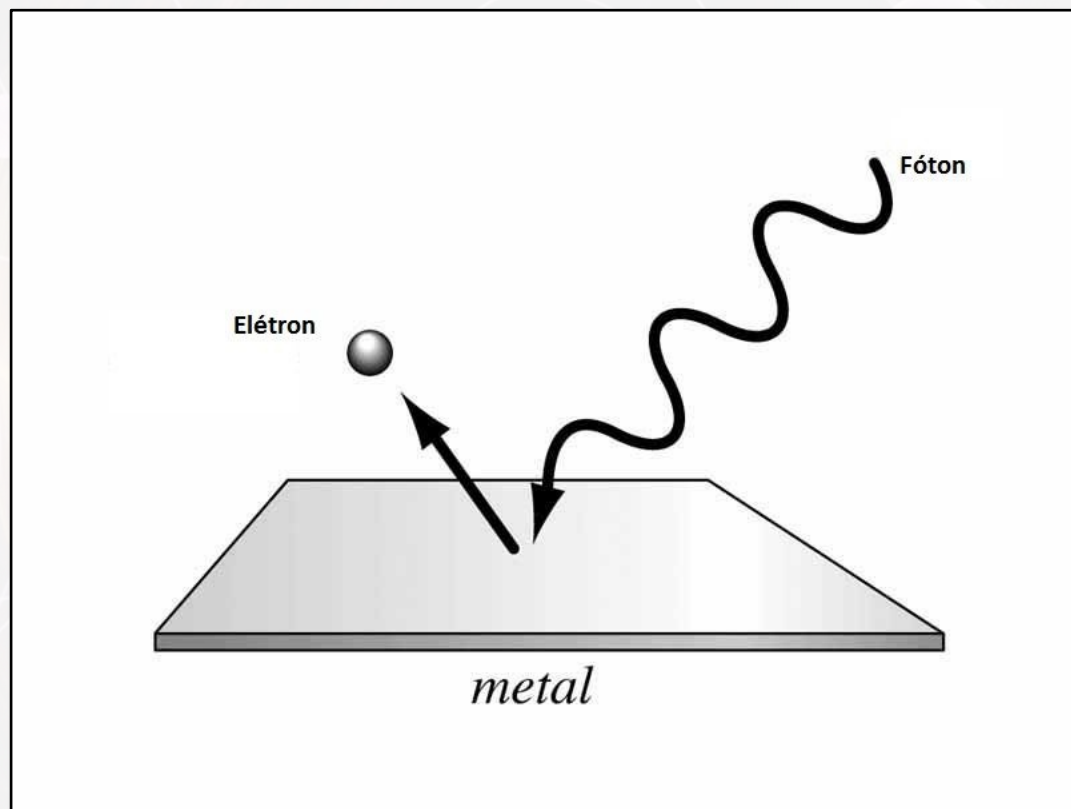
Mecânica Quântica
(PEF-103)

A BARREIRA DE POTENCIAL

Welington Barbosa de Souza



Uma breve analogia para ajudar: efeito fotoelétrico

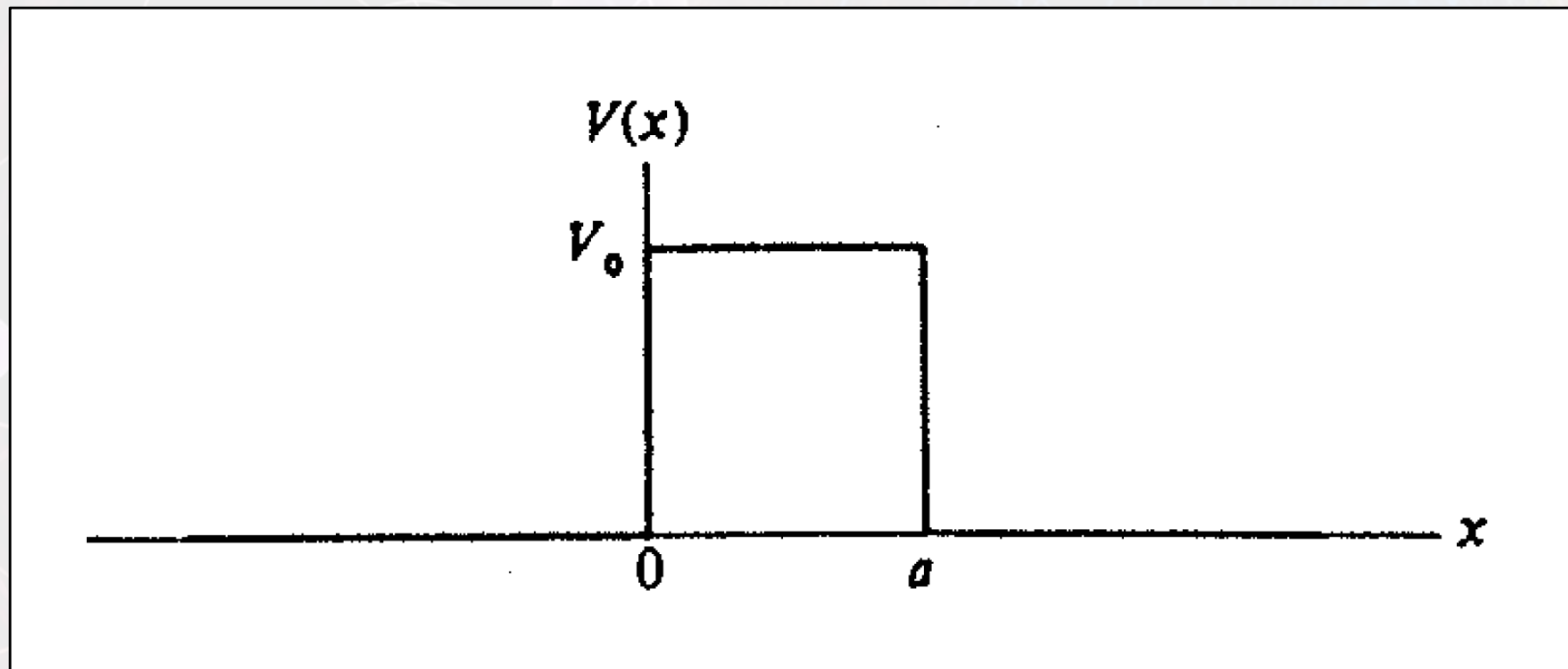


$$E = h\nu - \phi$$

Caso: $h\nu > \phi$

Retirado de fisicamoderna2018.wordpress.com/2018/02/07/efeito-fotoeletrico-e-suas-aplicacoes/. Acesso 26 de março de 2024.

A barreira de potencial

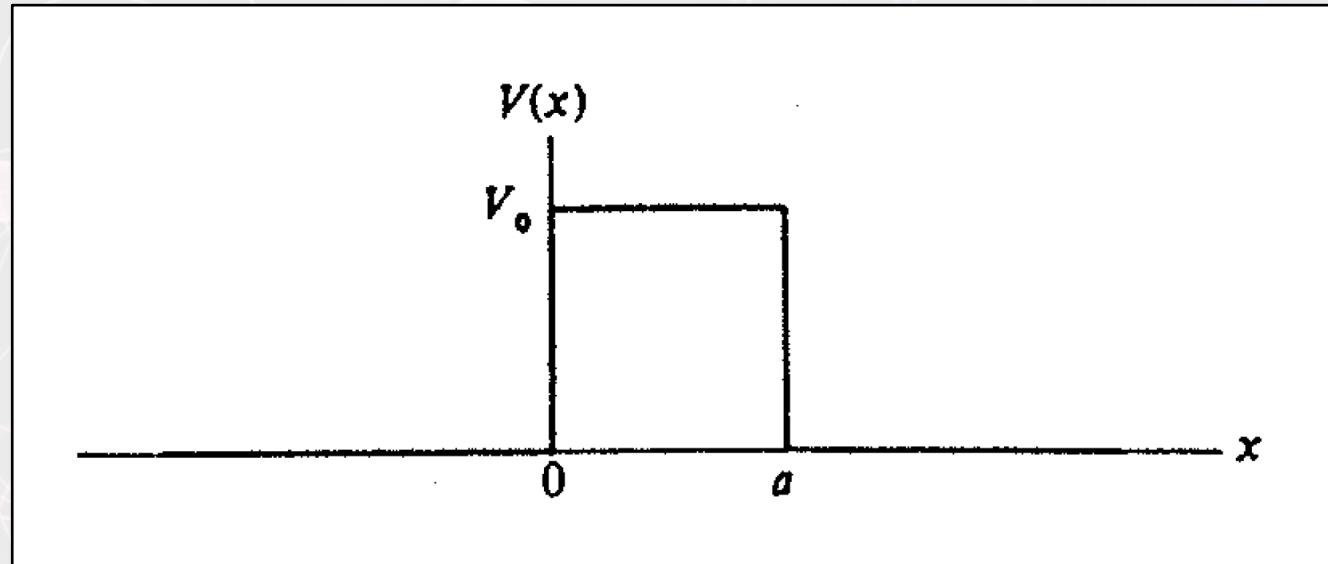


Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

$$V(x) = \begin{cases} V_0 \\ 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 0 < x < a \\ x < 0 \text{ ou } x > a \end{cases}$$

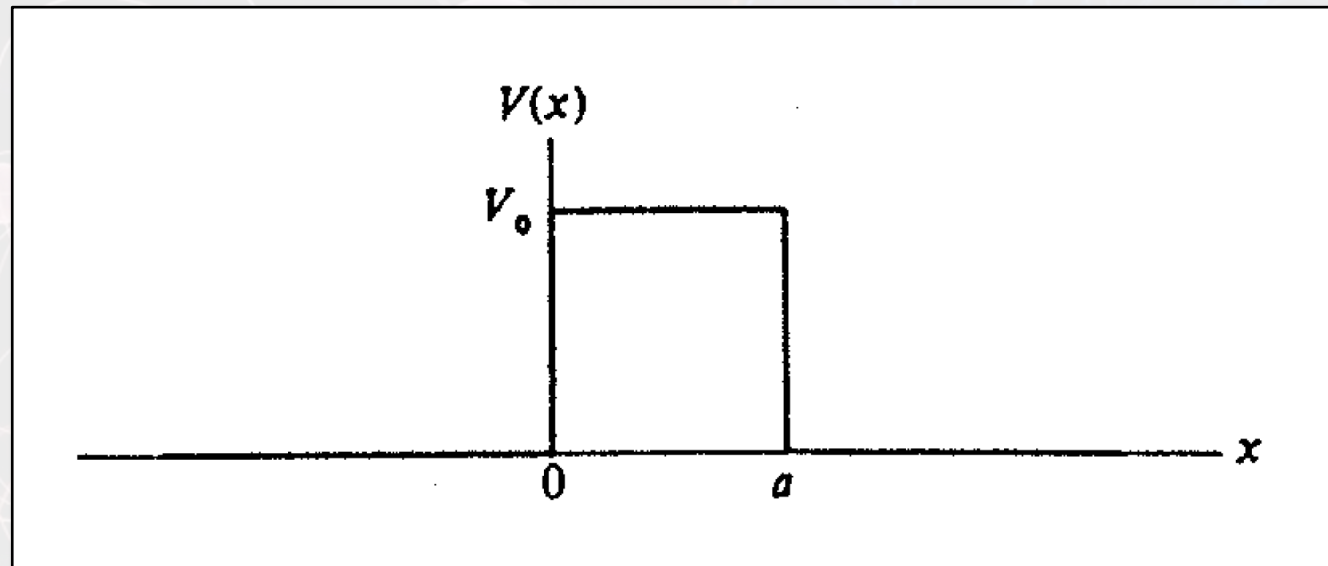
A barreira de potencial



Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

Segundo a **mecânica clássica**, uma partícula de energia total E na região $x < 0$, que incide sobre a barreira se movendo no sentido de x crescente, tem probabilidade um de ser refletida, se $E < V_0$, e probabilidade um de ser transmitida para a região $x > a$ se $E > V_0$.

A barreira de potencial

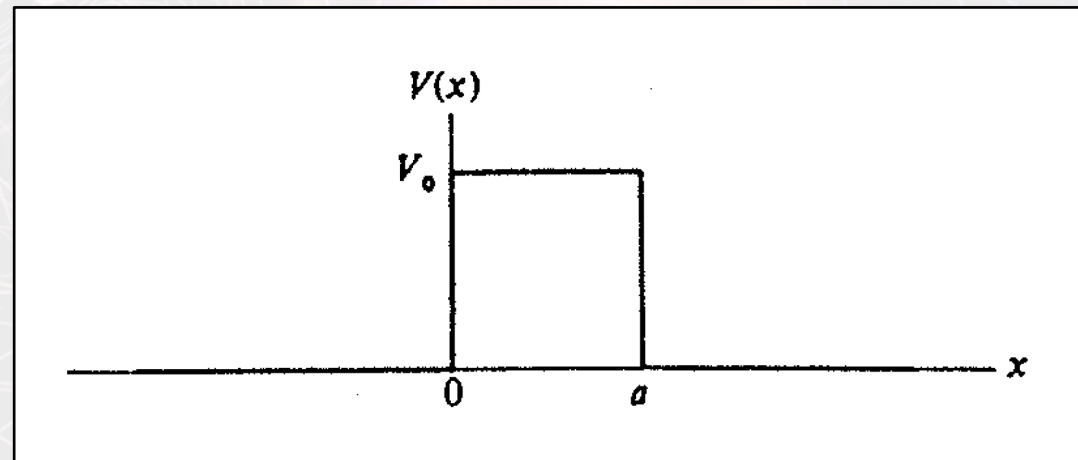


Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

Se \mathbf{E} não for muito maior do que $\mathbf{V_0}$, a teoria prevê que vai haver alguma reflexão exceto para certos valores de \mathbf{E} . Se \mathbf{E} não for muito menor do que $\mathbf{V_0}$, a **mecânica quântica** prevê que há uma certa probabilidade de que a partícula seja transmitida através da barreira para a região $\mathbf{x} > \mathbf{a}$.

Comportamento ondulatório

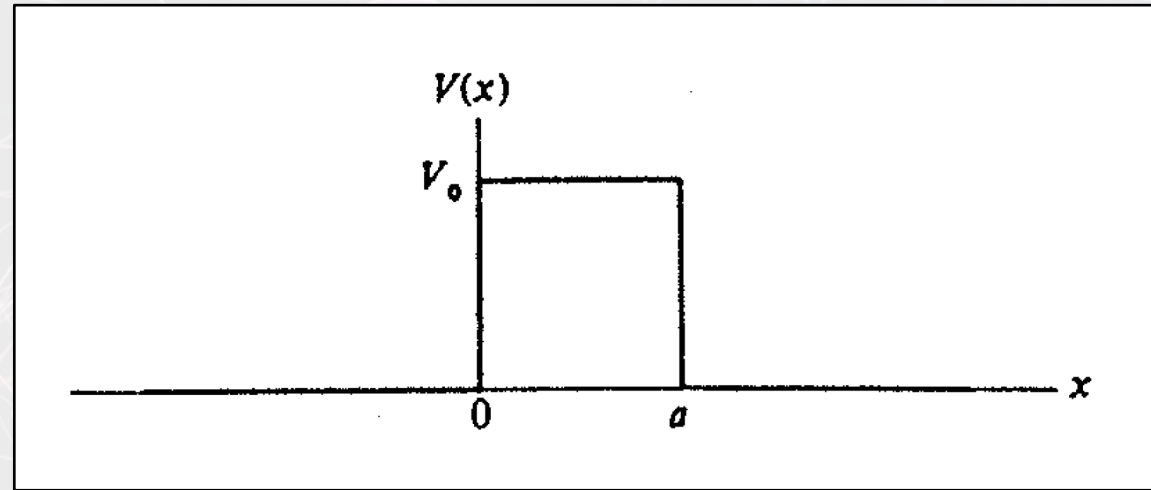
No momento em que atravessa uma barreira cuja altura excede sua energia total, uma partícula material está se **comportando exclusivamente como uma onda**.



Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

Mas na região após a barreira, ela **pode ser detectada como uma partícula** localizada, sem que seja introduzida uma incerteza significativa no conhecimento de sua energia.

A barreira de potencial



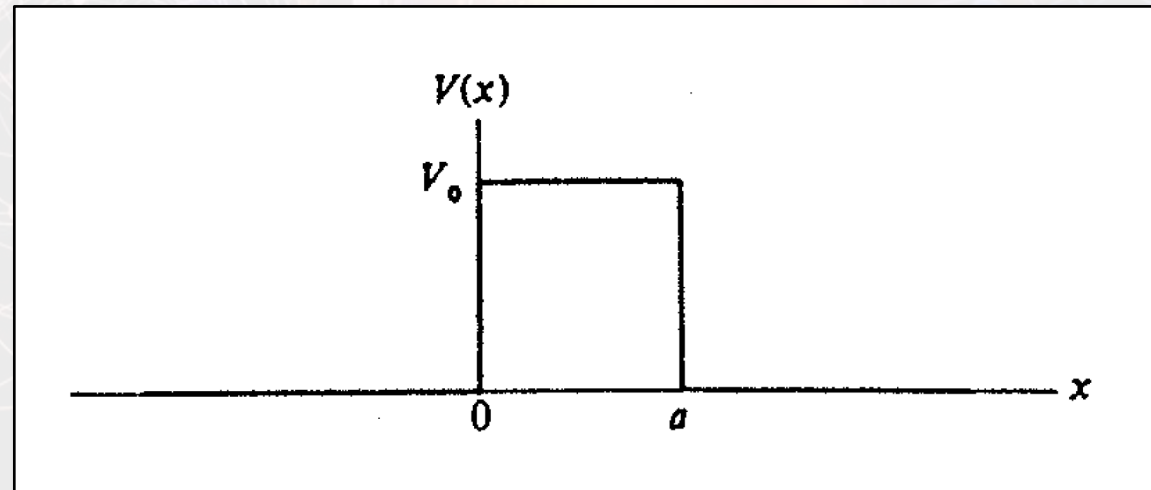
Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

Devem existir soluções aceitáveis da equação de Schroedinger independente do tempo para todos os valores da energia total $E \geq 0$.

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \left(\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} \right) + V_0\psi(x) = E\psi(x)$$

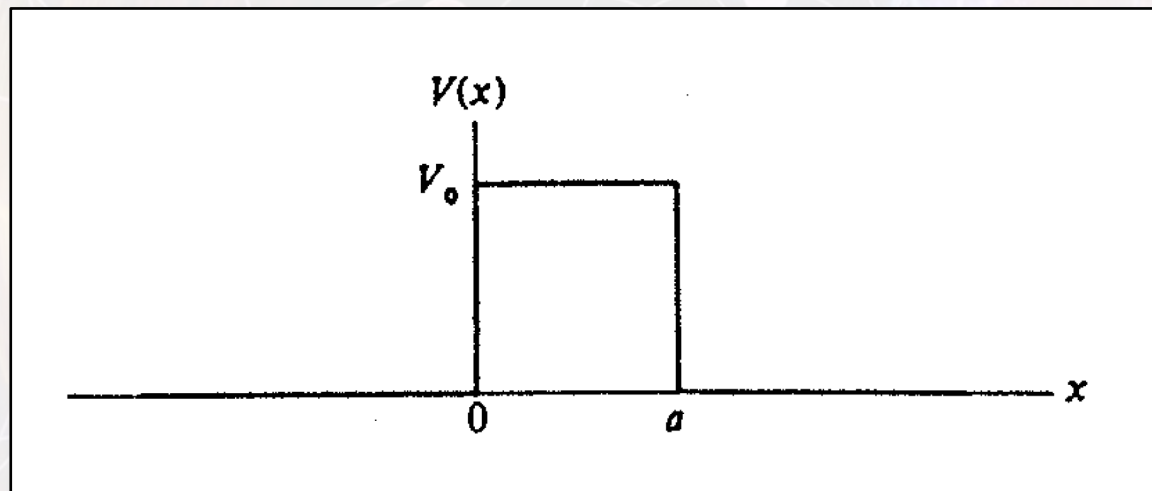
A barreira de potencial

A equação se divide em três equações separadas para as três regiões: $x < 0$ (à esquerda da barreira), $0 < x < a$ (dentro da barreira), e $x > a$ (à direita da barreira).



Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

A barreira de potencial: $x < 0$ e $x > a$



Eisberg, Robert, e Resnick, Robert. Física Quântica. LTC Editora, 2011.

$$\psi(x) = Ae^{ik_1x} + Be^{-ik_1x} \quad x < 0$$

$$\psi(x) = Ce^{ik_1x} + De^{-ik_1x} \quad x > a$$

$$k_1 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

A barreira de potencial: $0 < x < a$

Na região dentro da barreira, a forma da equação, e de sua solução geral, depende de se $E < V_0$ ou $E > V_0$.

Para $E < V_0$:

$$\psi(x) = Fe^{-ik_{II}x} + Ge^{ik_{II}x} \quad 0 < x < a$$

$$k_{II} = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

Para $E > V_0$:

$$\psi(x) = Fe^{ik_{III}x} + Ge^{-ik_{III}x} \quad 0 < x < a$$

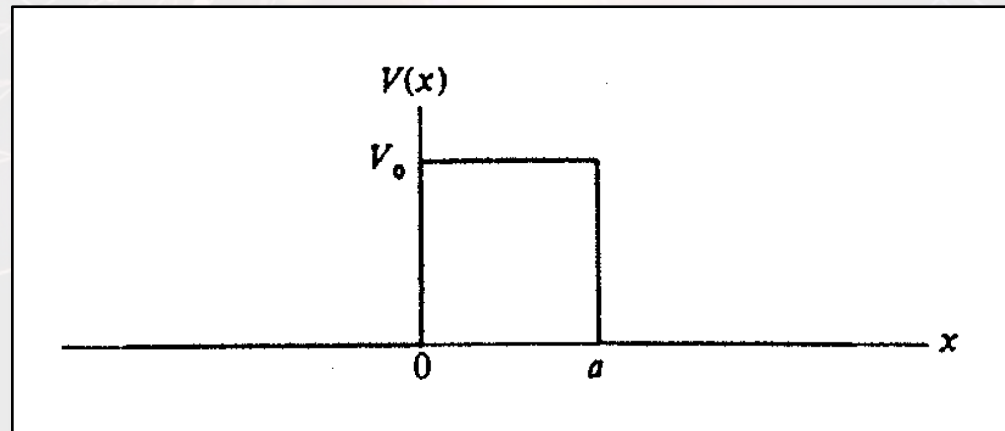
$$k_{III} = \frac{\sqrt{2m(E - V_0)}}{\hbar}$$

A barreira de potencial

Como estamos considerando o caso de uma partícula incidindo sobre a barreira vinda da esquerda, na região à direita da barreira pode existir apenas uma onda transmitida, já que não há nada nessa região que produza reflexo. Assim, podemos fazer: $D = 0$.

Nesta situação, entretanto, não podemos fazer $G = 0$, já que o valor de x está limitado na região da barreira $0 < x < a$ de forma que $\psi(x)$ para $E < V_0$ não pode se tornar infinitamente grande.

Também não podemos fazer $G = 0$ já que que $\psi(x)$ para $E > V_0$, será uma componente refletida na região da barreira que se origina na descontinuidade do potencial em $x = a$.



Densidade de Probabilidade

Consideremos o caso em que a energia da partícula é menor do que a altura da barreira, isto é, o caso: $E < V_0$.

Ao igualarmos as equações $\psi(x)$ e $d\psi(x)/dx$ para nos pontos $x = 0$ e $x = a$, obtemos quatro equações para as constantes arbitrárias A, B, C, F e G. Estas equações podem ser utilizadas para calcular B, C, F e G em termos de A. O valor de A determina a amplitude da autofunção, e pode ser mantida arbitrária.

Densidade de Probabilidade

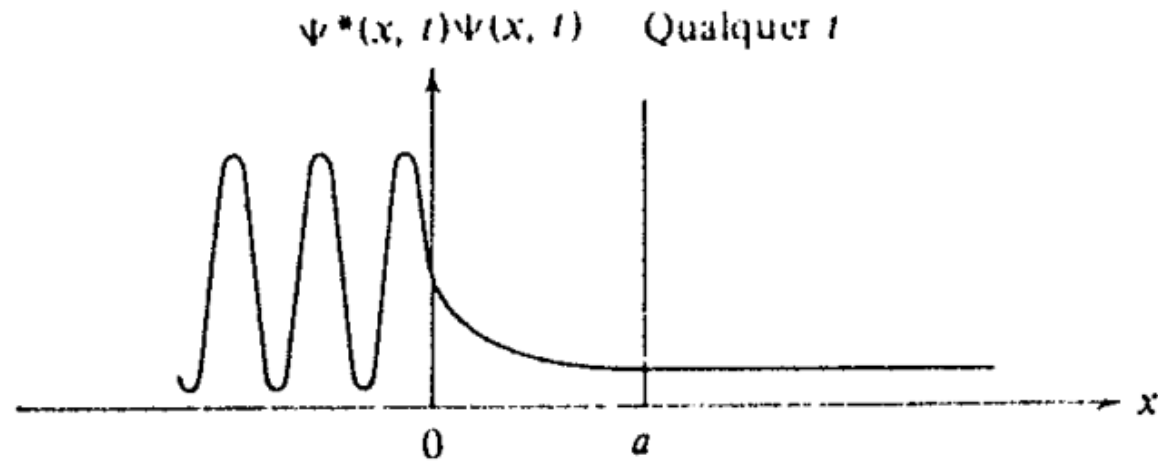


FIGURA 6-14. A função densidade de probabilidade $\Psi^*\Psi$ para uma situação típica de penetração de barreira.

OBRIGADO!

Welington Barbosa de Souza

welington.barbosa@ufabc.edu.br

Universidade Federal do ABC